

## PREVALÊNCIA DE *Staphylococcus aureus* MULTIRESISTENTES NA CAVIDADE NASAL E MÃOS DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE

Orientadores: ROSSI; EliandraMirlei

Pesquisadores: BERWIG; Carine

Curso: Enfermagem

Área: Ciências da Vida

Resumo: *Staphylococcus aureus* é um dos principais patógenos causadores de infecções nosocomiais e os humanos podem ser colonizados por essa bactéria nas mãos e na cavidade nasal. Desse modo, o controle e a detecção de portadores de *S. aureus* assume significativa importância quando se trata de estudantes da área de saúde, tendo em vista que esses profissionais podem carrear cepas de bactérias resistentes. Foram coletadas 280 amostras (140 das mãos e 140 de narinas) de estudantes da área da saúde da Universidade do Oeste de Santa Catarina (70 estudantes do curso de Enfermagem, 65 de Farmácia, 2 de Fisioterapia, e 3 de Biomedicina). As amostras foram coletadas com swabs umedecidos em solução fisiológica 0,8% e posteriormente semeadas em ágar Sal Manitol e identificadas por testes bioquímicos. As cepas *S. aureus* isoladas foram submetidas a antibiograma. Além disso, foi aplicado um questionário para conhecer os hábitos de higiene e atividades diárias dos estudantes. Das 280 amostras, 76 (54,2%) foram positivas para *Staphylococcus aureus*, sendo que 31 (51%) pessoas eram portadoras nas mãos, 31 (25%) portadoras nasais, e 13 (21%) eram portadoras em ambos os sítios analisados. A maior resistência das cepas de *S.aureus* isoladas foi para Ampicilina (73,68% das cepas), Penicilina (50%), Nitrofurantoína (38,15%) e Oxacilina (26,30%). As cepas foram mais suscetíveis para os antibióticos Gentamicina (2,63%), Eritromicina (5,26%), Rifampicina (5,26%) Cefalotina (6,58%). A maioria dos participantes (75%) afirmaram que lavam as mãos antes ou depois de cada procedimento, o que pode reduzir o risco de transmissão de *S.aureus* com as mãos. Porém, 42,85% dos estudantes reportaram que não usam máscaras durante os procedimentos, fator que pode interferir na disseminação de cepas multirresistentes de *S.aureus*, uma vez que 44 pessoas são portadoras nasais dessa bactéria. A alta resistência encontrada nas cepas isoladas pode ser explicada pelo grande número (85,71%) dos

estudantes que usam frequentemente antibióticos. Esses resultados indicam que os estudantes da área da saúde devem ser capacitados constantemente para prevenir a transmissão de cepas de *S.aureus* multirresistentes por que todos os estudantes avaliados desconheciam que eram portadores dessa bactéria.

Palavras-chave: *Staphylococcus aureus*. Multirresistente. Mãos. Cavidade nasal.

E-mails: [eliandra.rossi@unoesc.edu.br](mailto:eliandra.rossi@unoesc.edu.br)